

## **Relatório #30 Como fica a Vale com a Derrocada do minério e caso Evergrande**

*22 de setembro de 2021*

Olá, investidor!

Como vai?

### Sumário

As perdas recentes do Ibovespa têm gerado certo “temor” nos investidores. Existe muito ruído no mercado interno influenciando tais quedas, somado a fatores externos vindos da segunda maior economia do mundo, China, tem a maior “culpa” nas recentes derrocadas da bolsa.

No relatório de hoje eu vou explicar como a China está impactando nosso mercado e como isso influencia diretamente as nossas carteiras LVNT.

Boa leitura!

Recentemente o Ibovespa tem deixado os investidores preocupados, gerando uma onda de temor e incertezas em função das perdas acumuladas nos últimos pregões.

Alguns fatores internos como a inflação e taxa de juros, de certa forma, tem alguma responsabilidade nisso. Mas o que de fato está impactando significativamente nosso índice vem de outro continente.

### Controle de preços

Vamos começar falando do minério de ferro.

Já é de conhecimento público que a China vem tomando medidas mais duras em relação à alta dos preços do minério de ferro nas principais bolsas chinesas - bolsas de referência por concentrarem o maior volume de negociação da commodity no mundo.

O minério, que chegou a ser negociado na casa dos US\$200/ton, hoje está cotado abaixo dos US\$100/ton, ou seja, uma queda expressiva de mais de 50%.

Vou recapitular alguns pontos sobre essa alta volatilidade do minério de ferro:

- i) A pandemia gerou um problema grave de restrição de oferta, por conta da paralisação das atividades no mundo todo, e também de demanda, pelo mesmo motivo;

- ii) O encolhimento da oferta em diversos mercados gerou uma queda brusca nos estoques e nas disponibilidades dos mais diversos mercados. No de minério de ferro, o retorno da oferta não acompanhou o ritmo da volta da demanda, impossibilitando a recomposição desses estoques em níveis normais;
- iii) O choque entre oferta e demanda vem gerando um ciclo de alta, sobretudo, nas commodities/materiais básicos, até aqui movimentos naturais de mercado;
- iv) O fator potencializador para a alta das commodities vem do fato de a China ser um dos países que menos sofreu consequências de uma restrição de atividades pela pandemia. Isso reaqueceu o território com a maior população mundial rapidamente, impulsionando a demanda pelas commodities. Um bônus vem do ambicioso plano de dobrar o PIB chinês até 2035, via investimentos em infraestrutura.

Com esse cenário, uma medida mais restritiva contra os monopólios e possíveis movimentos especulativos, foi anunciada pela Comissão Nacional de Reformas e Desenvolvimento da China (CNRD), e vem desencadeando uma onda de vendas de aço e minério de ferro, com o mercado já mirando um arrefecimento e maior controle no fluxo produtivo do aço pelas autoridades chinesas.

Além disso, recentes dados divulgados por entidades chinesas apontam um possível arrefecimento na retomada da economia, gerando dúvidas quanto a velocidade da recuperação do país.

Tudo isso impacta forte e diretamente na cotação do minério de ferro.

### O que isso tem a ver com a queda da bolsa

Com participação de 16,52%, mineração e siderurgia é o setor de maior peso na composição do Ibovespa.

Isso quer dizer que, quando as ações do setor – principalmente da Vale, que representam 13,13% – sofrem perdas, o impacto no índice é mais severo.

E com o minério de ferro em baixa, é normal que essas empresas tenham suas cotações atingidas.

### Pontos para se atentar

O minério de ferro atingiu o seu patamar recorde ao ser cotado acima dos US\$200/ton. A alta do dólar no mesmo período beneficiou ainda mais as empresas do setor, porém, a cotação nas “alturas” estava, de fato, esticada e necessitava que um crescimento e a retomada econômica permanecesse

pujante algo que com certos riscos de liquidez e incertezas colocaram em xeque a sustentabilidade desta alta.

O que precisamos nos atentar é que a cotação voltou, em derrocada, ao patamar pré pandemia, o que reflete a percepção de risco futuro do mercado para um possível cenário mais desafiador a frente.

Mesmo que a China cresça menos que o “esperado” – o que é difícil de acreditar dado que foi a única economia que cresceu em 2020 – não significa que vai deixar de crescer. E a China cresce forte via infraestrutura, então não dá para desassociar esse crescimento da demanda por minério de ferro.

Além de China, tem o pacote trilionário em votação nos Estados Unidos, destinado a infraestrutura.

Essa demanda por minério tende a resultar em um ajuste – positivo – na cotação da commodity.

### E se a cotação do minério de ferro não se ajustar

Vamos “estressar” o cenário, considerando que a cotação do minério de ferro se mantenha na casa dos US\$100/ton. Ou seja, próximo ao que está sendo cotado hoje.

Mesmo com o minério de ferro cotado a US\$100/ton, a rentabilidade da Vale cresce de forma exponencial.

Isso porque o custo caixa de produção e entrega do minério de ferro da Vale gira em torno de US\$ 15 por tonelada de minério, o que deve baixar ainda mais com o aumento da capacidade de produção das plantas em Carajás, já contratado para 2022.

O que ninguém fala é que, se a queda na cotação continuar pode tirar do jogo muitos *players* (outras empresas inseridas no mesmo mercado), que não se sustentam em níveis tão baixos do minério. Com isso haverá um ajuste de oferta e demanda, beneficiando as empresas que “resistirem”, que é o caso da Vale.

### Programa de recompra de ações

Em abril deste ano, a Vale anunciou um programa de recompra de ações. Trata-se da companhia usando o caixa excedente para colocar as ações em circulação dentro de seu balanço, ou seja, ela mesma compra as próprias ações no mercado, que são colocadas na tesouraria, tirando-as de circulação.

Você sabe por que isso é bom para você, acionista?

Há dois efeitos vindos do Programa de Recompra:

1. **No caso de a companhia manter as ações:** Se, no início do ano, a companhia possuía 100 ações emitidas e distribuiu R\$ 100,00 em dividendos, o provento por ação foi de R\$ 1,00 por ação. Se, ao longo do ano, ela recomprou 10 ações e distribuiu novamente R\$ 100,00 em dividendos, o provento por ação, nesse caso, seria de R\$ 1,11 por ação, um ganho indireto de 11%.
2. **No caso de a companhia cancelar as ações:** o valor de mercado total da companhia passa a ser dividido em quantidade de ações menor que o inicial, aumentando o preço por ação em circulação. Exemplificando: se a empresa vale R\$ 100 mil em valor de mercado e possui 10 mil ações emitidas, o valor por ação é de R\$ 10,00. Se a companhia recompra 5 mil ações e as cancela, o valor de mercado dela segue em R\$ 100 mil, porém agora dividido por 9,5 mil ações, configurando um preço por ação de R\$ 10,52, um provento indireto também.

De um jeito ou de outro, o programa de recompra significa retorno direto ao acionista.

## Dividendos de dar inveja

A Vale já concluiu 45% de seu programa de recompra de ações, e ao que tudo indica atingirá os 100% ainda em 2021.

Na última semana a companhia anunciou que irá pagar um dividendo de R\$8,10 por ação em circulação. Além disso, a mineradora anunciou o cancelamento de cerca de 152 milhões de ações.

O cancelamento representa um dividendo indireto. Com menos ações existentes, o valor de cada uma delas aumenta. Fazendo as contas, o dividendo indireto é de R\$3,11 por ação. Totalizando cerca de R\$11,20 por ação.

Por essas e outras que me mantenho positivo na recomendação de investimento em Vale.

## Evergrande traz tremor aos mercados

Ainda na China, a gigante do setor de incorporação, Evergrande, trouxe caos aos mercados ao acumular um passivo de US\$300 bilhões e não ter liquidez para honrá-lo.

Os desajustes começaram em meados do ano de 2020, e eram um grande indicativo de problema. A empresa chegou a elaborar um plano para cortar um

terço da dívida até 2023, porém, até o momento ela conseguiu cortar apenas 8% do montante.

O caso está sendo comparado ao episódio do banco americano Lehman Brothers, que faliu na crise do subprime em 2008.

### O que isso tem a ver com o Ibovespa

A companhia acumula perdas de quase 85% do valor de mercado, com um risco de calote que pode impactar não só a economia chinesa como também os mercados internacionais.

O único player capaz de conter esse impacto é o próprio governo chinês, que ainda não se pronunciou. Mesmo que o socorro esperado não venha, a expectativa é que as autoridades optem por uma quebra “controlada”.

A China representa um relevante parceiro comercial do Brasil, responsável por boa parte das commodities exportadas inclusive o minério de ferro e caso a Evergrande não consiga honrar suas dívidas isso tende a desencadear uma redução do consumo de minério que impactará diretamente o Ibovespa.

Evidente que estar ciente dos riscos é fundamental, no mercado de renda variável. Neste caso nos parece uma possibilidade remota de que o Governo Chines “abandone” a empresa e deixe acontecer um efeito castata daí decorrente, que seria negativo para os mercados ao redor do mundo. Existe uma probabilidade maior que seja uma adequação de preços e ajuste dos riscos, ao invés de um sinal de pare para a diversificação dos investimentos em renda variável.

**Já conhece todas as carteiras LVNT?**



## Carteira Zero Risco

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0%



## Carteira LVNT Conservadora

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 90%

- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%



## Carteira LVNT Moderada

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 85%

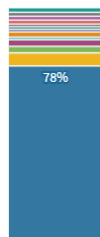
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



## Carteira LVNT Arrojada

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 78%

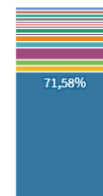
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- RAIZ4 1%
- VVIA3 2%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



## Carteira LVNT Arrojada Plus

● Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 68%

- IIVB11 2,5%
- XINA11 2,5%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- RAIZ4 1%
- VVIA3 2%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



Por hoje é isso e até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

## DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.